UME JOSÉ BONIFÁCIO

ATIVIDADE INTEGRADA CII T4 – DE 02/04 A 16/04

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR: EDUARDO VIEIRA

NOME:_____

Leia o fragmento:

— Parem com esse pingo d'água! – berrou a bruxa.

O Saci deu uma risada de escárnio.

— Parar? Tinha graça! Já arrumei tudo, de modo que o pingo pingue durante cem anos.

— Parem com esse pingo que está me pondo louca! Tenha dó de uma pobre velha…

— Pobre velha! Quem não a conhece que a compre, bruxa de uma figa! Só pararemos com a água se você nos contar o que fez de Narizinho.

— Hum! – exclamou a bruxa.

— Pois se sabe, desembuche. E nada de tentar enganar-nos. É ir dizendo onde está a menina o mais depressa possível.

— Farei o que quiserem, mas primeiro hão de desviar de minha testa este maldito pingo que me está deixando louca.

LOBATO, Monteiro. "O Saci". São Paulo: Globo, 2007. (Fragmento)

Agora procure responder no seu caderno as questões:

1)A frase " – Parar? Indica uma pergunta feita:

( ) pela bruxa ( ) pelo saci ( ) por Narizinho

2)Na expressão "pobre velha"! o ponto de exclamação indica:

( ) uma surpresa do saci ( ) uma ironia do saci

( ) uma compaixão do saci.

3)Na expressão velha o termo “pobre” é um

( ) substantivo ( ) verbo ( ) adjetivo

4)Sabendo que o termo bruxa foi usado para caracterizar a personagem Cuca e ela é mesmo uma feiticeira, podemos concluir que a palavra bruxa foi usada no modo:

( ) denotativo, ou seja , do dicionário.

( ) conotativo, ou seja, linguagem figurada.

MATEMÁTICA- PROFESSOR JOSÉ EDUARDO

A probabilidade de ocorrer um determinado resultado num experimento aleatório é expressa através da razão:

$$P = \frac{n^\circ \text{ de possibilidades favoráveis}}{n^\circ \text{ total de possibilidades}}$$

1- Se lançarmos um dado, qual a probabilidade de obtermos um número maior que 4?

a) 2/3 c) 1/3

b) 1/4 d) 3/2

2- Se lançarmos uma moeda, qual a probabilidade do lado “cara” ficar voltado para cima?

a) 1/3 c) 1/4

b) 1/2 d) 0

3- Um restaurante está com 13 pessoas: 9 clientes e 4 garçons. Se escolhermos uma pessoa do local, aleatoriamente, qual a probabilidade de ser um cliente?

a) 3/13 b) 9/13 c) 6/13 d) 7/13

4- Se você escolher aleatoriamente uma letra no alfabeto, qual a probabilidade de selecionar uma vogal?

a) 5/13 b) 7/13 c) 7/26 d) 5/26

5- Se uma turma é formada por 8 alunos do sexo feminino e 7 do sexo masculino e a professora escolher aleatoriamente um estudante para ir ao quadro resolver um exercício, qual a probabilidade de ser selecionada uma aluna?

a) 8/15 b) 7/15 c) 11/15 d) 13/15

HISTÓRIA- PROFESSOR FÁBIO EDUARDO

Leia o texto e responda os exercícios consultando-o.

Revolta da Vacina

Em meados de 1904, chegava a 1.800 o número de internações devido à varíola no Hospital São Sebastião. Mesmo assim, as camadas populares rejeitavam a vacina, que consistia no líquido de pústulas de vacas doentes. Afinal, era esquisita a ideia de ser inoculado com esse líquido. E ainda corria o boato de que quem se vacinava ficava com feições bovinas.

No Brasil, o uso de vacina contra a varíola foi declarado obrigatório para crianças em 1837 e para adultos em 1846. Mas essa resolução não era cumprida, até porque a produção da vacina em escala industrial no Rio só começou em 1884. Então, em junho de 1904, Oswaldo Cruz motivou o governo a enviar ao Congresso um projeto para reinstaurar a obrigatoriedade da vacinação em todo o território nacional. Apenas os indivíduos que comprovassem ser vacinados conseguiriam contratos de trabalho, matrículas em escolas, certidões de casamento, autorização para viagens etc.

Após intenso bate-boca no Congresso, a nova lei foi aprovada em 31 de outubro e regulamentada em 9 de novembro. Isso serviu de catalisador para um episódio conhecido como Revolta da Vacina. O povo, já tão oprimido, não aceitava ver sua casa invadida e ter que tomar uma injeção contra a vontade: ele foi às ruas da capital da República protestar. Mas a revolta não se resumiu a esse movimento popular.

Toda a confusão em torno da vacina também serviu de pretexto para a ação de forças políticas que queriam depor Rodrigues Alves – típico representante da oligarquia cafeeira. "Uniram-se na oposição monarquistas que se reorganizavam, militares, republicanos mais radicais e operários. Era uma coalizão estranha e explosiva", diz o historiador Jaime Benchimol.

Em 5 de novembro, foi criada a Liga Contra a Vacinação Obrigatória. Cinco dias depois, estudantes aos gritos foram reprimidos pela polícia. No dia 11, já era possível escutar troca de tiros. No dia 12, havia muito mais gente nas ruas e, no dia 13, o caos estava instalado no Rio. "Houve de tudo ontem. Tiros, gritos, vaias, interrupção de trânsito, estabelecimentos e casas de espetáculos fechadas, bondes assaltados e bondes queimados, lampiões quebrados à pedrada, árvores derrubadas, edifícios públicos e particulares deteriorados", dizia a edição de 14 de novembro de 1904 da Gazeta de Notícias.

Tanto tumulto incluía uma rebelião militar. Cadetes da Escola Militar da Praia Vermelha enfrentaram tropas

governamentais na rua da Passagem. O conflito terminou com a fuga dos combatentes de ambas as partes. Do lado popular, os revoltosos que mais resistiram aos batalhões federais ficavam no bairro da Saúde. Eram mais de 2 mil pessoas, mas foram vencidas pela dura repressão do Exército.

Após um saldo total de 945 prisões, 461 deportados, 110 feridos e 30 mortos em menos de duas semanas de conflitos, Rodrigues Alves se viu obrigado a desistir da vacinação obrigatória. "Todos saíram perdendo. Os revoltosos foram castigados pelo governo e pela varíola. A vacinação vinha crescendo e despencou, depois da tentativa de torná-la obrigatória. A ação do governo foi desastrada e desastrosa, porque interrompeu um movimento ascendente de adesão à vacina", explica Benchimol. Mais tarde, em 1908, quando o Rio foi atingido pela mais violenta epidemia de varíola de sua história, o povo correu para ser vacinado, em um episódio avesso à Revolta da Vacina.

Fonte: https://portal.fiocruz.br/noticia/revolta-da-vacina-2

1 – Assinale a alternativa correta:

a) Os brasileiros estavam bastante animados para se vacinar contra a varíola em 1904.
b) O número de pessoas internadas devido à varíola foi menor que 1000.
c) Os brasileiros queriam se vacinar para adquirir feições bovinas.
d) A vacina era feita com líquido de pústulas de vacas doentes. Pústulas são pequenos tumores na pele.

2 – Assinale a alternativa correta:

a) Crianças eram obrigadas a se vacinar contra a varíola desde 1836 e adultos desde 1844.
b) Crianças e adultos eram obrigados a se vacinar desde 1846.
c) Crianças e adultos foram obrigados a se vacinar em anos diferentes.
d) A vacinação contra a varíola era cumprida com rigor desde 1837.

3 – Assinale a alternativa correta:

a) Oswaldo Cruz foi o médico que criou a vacina da varíola.
b) Oswaldo Cruz foi o médico que mandou soldados e policiais às ruas invadir a casa das pessoas para que fossem vacinadas.
c) Oswaldo Cruz era presidente do Brasil na época.
d) Oswaldo Cruz incentivou o governo a fazer a obrigatoriedade da vacina valer. A lei da vacinação era obrigatória, mas não era aplicada na prática.

4 – Assinale a alternativa correta:

a) Ocorreram muitas manifestações e oposições ao Governo por parte daqueles que não queriam se vacinar contra a varíola.
b) As pessoas aceitaram muito bem a vacinação em 1904.
c) Rodrigues Alves nunca foi presidente do Brasil.
d) A capital do Brasil na época era Brasília.

5 – Assinale a alternativa correta:
a) O total de feridos e mortos foi de 150 pessoas.
b) O total de feridos e mortos foi de 200 pessoas.
c) O total de feridos e mortos foi de 140 pessoas
d) O total de feridos e mortos foi de 100 pessoas.

ARTE- PROFESSORA JANAÍNA
ARTE POSTAL.

A **arte postal** é qualquer tipo de arte que se utiliza do correio como meio de expressão, é uma arte conceitual. Pode parecer estranho, mas já houve uma época em que ela ganhou destaque e fazia parte do cotidiano de muitas pessoas.

Provavelmente você deve ter pensado nos selos que são colados em cada carta e realmente eles fazem parte da arte postal, mas não são a única maneira. Toda a forma de produzir o envelope, os desenhos e ilustrações em cartas também fazem parte da expressão artística e pode ser considerada uma arte contemporânea.

Exemplos da arte postal

Os selos das cartas são o exemplo mais concreto. Era comum as pessoas se preocuparem em escolher um bonito e isso sempre era feito por um artista. Embora também seja arte postal, o movimento em si é caracterizado por expressões artísticas mais chamativas. Confira algumas abaixo:

- Ilustrações e outros desenhos, incluindo fanzines eram muito comuns na arte postal. Os artistas costumavam mostrar muito os seus trabalhos uns para os outros
- Todo tipo de decoração no envelope poderia se encaixar em mail art, mas o que identifica o movimento eram as mais diferentes e que se destacavam

- Objetos inseridos criativamente e de maneira estética também eram comuns
- Figuras tridimensionais, nas quais você abria a correspondência e elas saltavam formando uma imagem
- Caligrafia especialmente feita, geralmente com canetas coloridas ou com cheiros.

Antigamente era muito comum enviar cartas de amor, quando as pessoas se apaixonavam. Essas cartas eram escritas de maneira especial e enfeitadas e era uma prática bem mais antiga, o que prova que a arte postal era praticada antes e fazia mais parte do cotidiano das pessoas **do que pensa.**

Sua atividade dessa quinzena e criar uma arte postal, como se fosse enviar para alguém querido ou um amigo.

CIÊNCIAS- PROFESSORA ADRIANA

GEOGRAFIA- PROFESSOR FÁBIO

Atividade de Geografia – Ciclo - II EJA

1- Ler o texto com atenção.
2- Copiar e responder as questões em seu caderno com devida identificação – nome, nº e sala.

<u>Como surgiram os Continentes?</u>

Nossa história começa há **200 milhões de anos, quando a terra – que era coberta de lava – já havia se**

esfriado e formado um só supercontinente: **O Pangeia.** Esse continente apareceu à medida que essa lava ia se

esfriando e se agregando em estado sólido. Dessa forma, a atmosfera também se esfriava e o vapor de água nela se

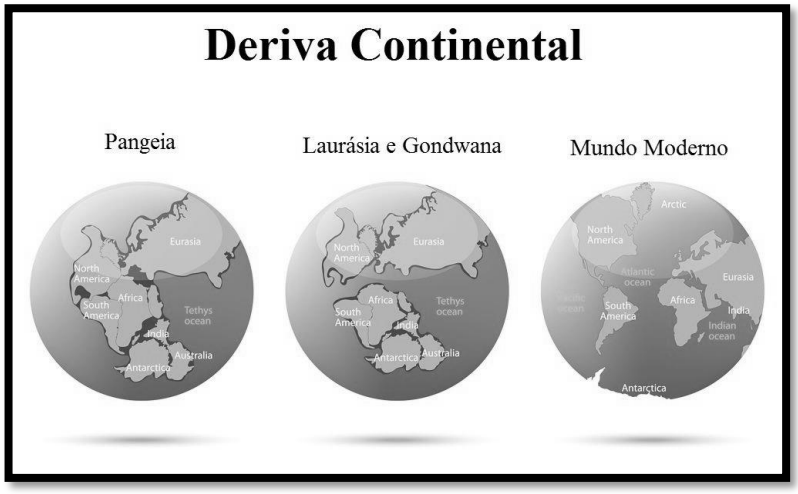
condensava até formar o **oceano Pantalassa**. Porém, movimentos começaram a ocorrer e só então os continentes foram tomando a forma como são conhecidos hoje.

Como os continentes se partiram: A Deriva Continental

O Pangeia – continente mãe de todos os outros – teria se fragmentado há 130 milhões de anos em Laurásia (América do Norte e Eurásia) e Gondwana (América do Sul, África, Índia, Austrália e Antártida). Esse é conhecido como o período **Triássico**. A divisão continuou até há 84 milhões de anos, onde se formaram os continentes como os conhecemos hoje. A Laurásia se dividiu em América do Norte e Eurásia, e Gondwana se dividiu em América do Sul, África, Índia e Oceania. Posteriormente a toda essa movimentação, se formaram os dobramentos modernos que conhecemos. A Índia se chocou com a Ásia formando a Cordilheira do Himalaia, onde fica o monte Everest – pico mais alto do mundo.

Esses movimentos que geraram os continentes estão reunidos em uma teoria conhecida como a **teoria da deriva continental**. Ela foi apresentada pelo geólogo alemão **Alfred Wegener** em 1915, através de sua obra "A Origem dos Continentes e Oceanos". Nela, ele afirma que **todos os continentes um dia estiveram unidos em só um, o Pangeia.**

Wegener partia do fato desconcertante de que as costas da África e da América do Sul parecem encaixar-se como as peças separadas de um quebra-cabeças e pensava que



os continentes, formados por rochas mais leves, flutuavam sobre a camada mais profunda e pesada do leito oceânico, sobre o qual se deslocavam.

Calculava que Pangeia havia permanecido intacta até ao redor de 300 milhões de anos, quando começou a romper-se e separar-se.

A biologia trazia informação de apoio: fósseis de animais mais ou menos parecidos e do mesmo período podiam ser encontrados tanto na América do Sul como na África e se observava que depois, essas linhas haviam divergido, dando testemunho de algum tipo de separação. Além disso, a hipótese da deriva também fornecia uma explicação interessante para a formação das montanhas: se os continentes se moviam até

encontrar um limite que lhes oferecesse resistência, sua superfície dobrar-se-ia, formando as cordilheiras, da mesma maneira que se dobra uma toalha que se desliza sobre uma superfície e encontra um obstáculo. Wegener sugeriu também que a Índia havia se deslocado em direção ao interior do continente asiático formando, assim, o Himalaia.

O Movimento das Placas Tectônicas

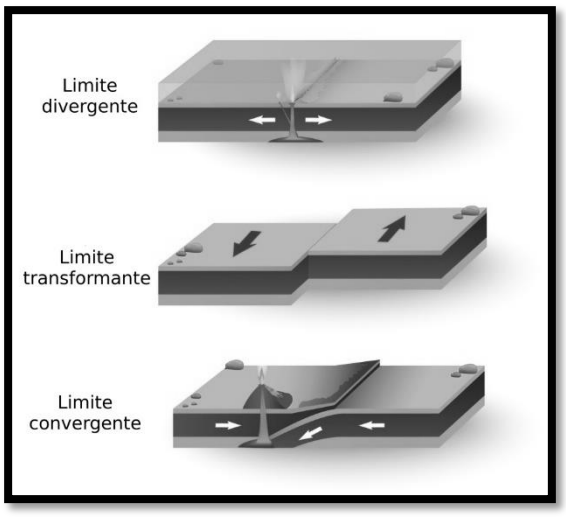
A Deriva Continental só foi possível por causa dos **Movimentos das Placas Tectônicas.** A terra é dividida em camadas até seu interior. A mais externa delas, a Litosfera – rígida e sólida –, é fragmentada em placas que deslizam sobre a Astenosfera – uma das camadas do manto. Essas placas colidem, convergem e se afastam de acordo com que se movem.

As placas se desfazem onde convergem e novas são formadas onde se separam. É uma constante criação e destruição. É assim que acontecem os terremotos e vulcões. Essa é considerada a **Teoria da Tectônica de Placas.**

Depois de mais de meio século de pesquisas e análises por volta de 1970 a ciência adotou esta teoria. Segundo a teoria o mundo seria dividido em cerca de 12 grandes placas que se movem em cima do manto terrestre lembrando que a terra é dividida em núcleo, manto e litosfera para os geólogos.

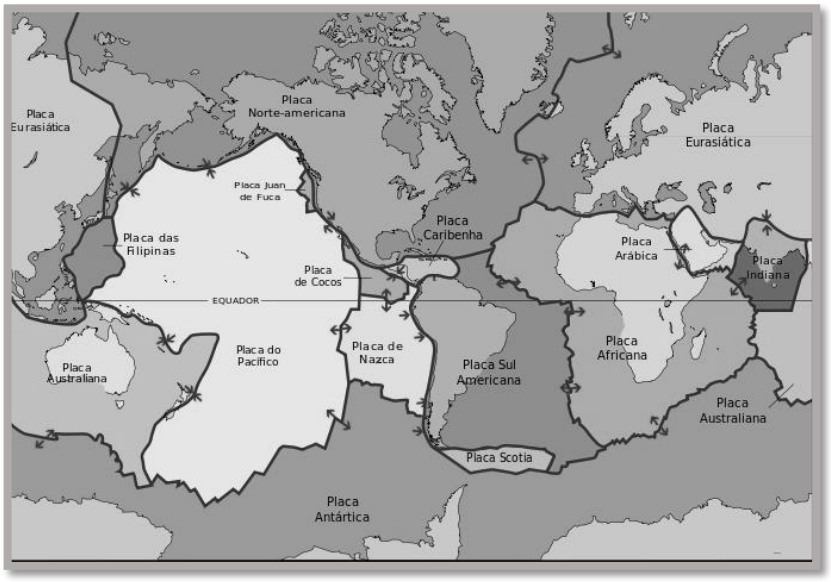
Hoje sabemos que a grande atividade geológica está nos limites de placas, nelas podemos encontrar vulcões, cadeia de montanhas, terremotos, riftes entre outros, isso ocorre devido a cada tipo de movimento que acontece nos limites estes movimentos são divididos em três categorias:

Limite divergente este limite promove um movimento de afastamento das placas provocando uma criação de uma nova litosfera, um exemplo seria a Dorsal Mesoatlântica ali estão se afastando a placa da América do sul e da África ou da América do norte e a Eurasiana nesta grande espinha embaixo do oceano atlântico a uma formação de montanhas e uma intensa atividade vulcânica e sísmica.



Limite convergente principal formador de grandes cadeias de montanhas como os Andes e o Himalaia. Nesta categoria temos três tipos diferentes de encontros entre placas, temos o encontro continente-continente formador de Himalaia, o continente-oceano formador dos Andes e por último temos o

oceano-oceano neste caso temos as ilhas onde o Japão foi formado como principal exemplo.



Limites transformantes são locais onde as placas deslizam horizontalmente um exemplo é a falha de San Andreas nos EUA. Recentemente ocorreu um forte terremoto que devastou a capital do Haiti, Porto Príncipe, ele aconteceu devido um movimento horizontal de duas placas.

O que move as placas?

Hoje sabemos que é a convecção do manto terrestre que através da mudança de temperatura faz um movimento cíclico empurrando a placa. Também sabemos que as placas se constroem como na Dorsal Mesoatlântica, mas que também são destruídas, por exemplo, nos Andes estes acontecimentos podemos chamar de reciclagem, pois em um limite se constrói e em outro se destrói. Temos então desvendada a teoria das placas tectônicas sabemos o que as movem e como se reciclam temos uma teoria que hoje é a mais usual para todos os cientistas.

Pesquisadores indicam que em 250 milhões de anos os continentes se unirão novamente formando um único continente, assim como no começo: o Pangeia.

Exercícios para fixação

1- Crie um breve texto que explique como os continentes surgiram.
2- Explique a teoria da Deriva Continental.
3- Quais são os movimentos que acontecem nos limites das placas? Como é caracterizado cada movimento?
4- O que os pesquisadores preveem para daqui a 250 milhões de anos para os continentes?